

## Um sorriso estampado no rosto de cada escuteiro



- Este sorriso é fruto da alegria e da felicidade daqueles que se dão pelos irmãos e, para o escuteiro, todos são irmãos!
- Este sorriso é próprio de quem sabe perdoar, quem perdoa faz nascer paz e amor em seu redor.
- O sorriso de quem diz e vive sempre a verdade, gera estima e confiança!
- Nunca faças um “sorriso fingido”, porque para além de ser hipócrita, vai criar em teu redor, profunda antipatia.
- É fundamental vencer o “egoísmo”, pois este só gera em nós e nos outros, profunda tristeza.
- Sorri sempre, mesmo perante todas as dificuldades, porque tens a certeza que Deus está contigo para te dar forças para ultrapassá-las.
- Irmão escuteiro, procura ser sempre “Sádio de Corpo e Alma” e o sorriso nunca deixará de estar estampado no teu rosto.
- Procura fazer os outros felizes e sentir-te-ás profundamente feliz!

Chefe José Guilhermino Amorim



O Escutismo faz parte da minha vida, quase tudo o que aprendi de bonito sobre Deus, sobre os outros, sobre a natureza, sobre o convívio, sobre o serviço devido ao escutismo, para além de outras escolas que tive, mas devo tudo o que sou a este movimento. Estive há algum tempo no Quênia, exactamente junto ao túmulo de BP. Andei 180km desde Nairobi até lá para estar alguns minutos em silêncio. Prestei homenagem a este homem que marca a minha vida e a vida de milhões de pessoas, milhões de escuteiros por todo o mundo.

Por tudo isso gostaria que BP estivesse presente convosco neste Jamboree, vivo no seu espírito e na força que transmite.



Pe. António Rego

### Entrevista com Chefe Nacional Carlos Alberto Pereira



**Natural de Braga , 55 anos.**

**R:** - Que expectativas tinha antes de chegar ao Jamboree?

**CAP:-** Esperava ver um acampamento com muita alegria, com qualidade técnica que satisfizesse o jogo escutista. As expectativas foram ultrapassadas, nota-se que os miudos e dirigentes estão satisfeitos, facto que muito me agradou.

**R:** - O que pensa das actividades que estão pensadas para este acampamento?

**CAP:** - As actividades parecem-me interessantes, estão pensadas para criar desafios aos jovens, correspondem às expectativas que eu trazia.

**R.** – O que tem a dizer sobre este espaço/ campo?

**CAP:-** A qualidade do campo, o tema escolhido coaduna-se com a vida criada neste espaço, prespectivando-se um passado em linha com o presente e direccionado para o futuro. Se ainda tivesse alguma dúvida em realação a este Jamboree, neste momento essas dúvidas terminaram.

**R.** – Agora que vai embora, o que sente?

**CAP:** - Vou embora com pena de deixar este acampamento, mas tenho mais acampamentos regionais a visitar, Coimbra, Aveiro, Lisboa, Portalegre.

**R:** - Com todas as solicitações que tem como fica a família?

**CAP:-** Com a família tudo se encaixa, tornando assim a vida mais fácil. Durante o mês tenho três fim de semanas dedicados ao CNE e um fim de semana dedicado à família. foi assim que acordamos e todos lá em casa concordam.

**R:** O que quer deixar aos nossos jovens neste Jamboree?

**CAP:-** Este jamboree tem uma particularidade, projectou-se a nível nacional, e assim os grupos continentais descobrem novas realidades.

Quero dizer-vos que este Jamboree tem duas razões para ser excelente:

Em 1º lugar a qualidade do local do acampamento, torna-se motivador e reflete o escutismo que se vive. Os açorianos são gente preocupada em receber bem, pelo que vai de encontro ao princípio " O escuta é amigo de todo o irmão escuta".

Vou daqui muito satisfeito, a Região dos Açores continua no bom caminho.

**RIBEIRA GRANDE**



A **Ribeira Grande** é uma cidade portuguesa na ilha de São Miguel, Região Autónoma dos Açores, com cerca de 5 300 habitantes.

É sede de um município com 179,50 km<sup>2</sup> de área e 28 462 habitantes (2001), subdividido em 14 freguesias. O município é limitado a leste pelo município de Nordeste, a sul por Povoação, Vila Franca do Campo e Lagoa, a oeste por Ponta Delgada e tem costa no oceano Atlântico a norte.

# Entrevistas

**Diogo Prata- 18 anos – Agrup.413 Ferragudo**

*R – Quais as Expectativas criadas antes do Jamboree*

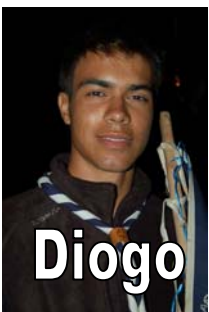
**Diogo:** *Eram boas, estava à espera de me divertir muito e aprender também. Até agora supera as minhas expectativas. O ambiente do meu sub-campo é muito bom e os horários estão muito bem elaborados.*

**Beatriz Camacho – 17 anos- Agrup. 571 Santo Amaro- Madeira**

**Beatriz:** *Como já começamos a preparar esta actividade há 2 anos vim com bastantes expectativas, principalmente para conhecer novas pessoas, aprender novas técnicas escutistas e divertir-me muito. As pessoas são muito simpáticas.*

**Ana Domingues – 17 anos- Agrup. 1197 – S. José**

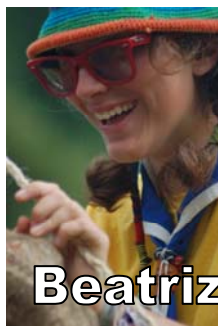
**Ana:** *Até agora superaram as minhas*



**Diogo**



**Ana**



**Beatriz**

Actividades que nos deixam neste estado!



Gente da manutenção... agora só mesmo de máscara!



**Guilherme Luis Machado** 81 anos natural de Urselina, S. Jorge, agrupamento 847 Santo Amaro

Como é estar aqui no Jamboree?

**Chefe Machado:** É o meu 1º jamboree, estou bem impressionado. Pelo que tenho visto e presenciado tudo está a correr bem, Parece que os escuteiros estão satisfeitos.

Gostaria de participar em muitos mais jamborees e a minha pena é não ter agora menos 20 anos, para poder trabalhar mais, e participar em mais actividades.

Como lhe surgiu esta vontade de ser escuteiro?

**Chefe Machado:** Já há muito que gostaria de ser escuteiro, mas na minha freguesia não havia agrupamento, eu não tinha transporte para me deslocar. Quando enivrevei, fui viver com o meu filho e netos, e assim integrei o agrupamento de Santo Amaro. Gosto muito de ser escuteiro.



# Um Rambo em campo



No sub campo Manteiga existe MEO, venham ver futebol!!



O cansaço começa a fazer sentir-se e qualquer sítio serve para uma soneca.



Estou a ficar nervoso!  
Grrrrrrrrrrrrrrrrrr



A mascote do Jornal a brincar com o "rato"